



LUCIANA MÜLLER
lmuller@j.com.br

Louveira 1

A assembleia para a definição da realização ou não de greve dos servidores públicos de Louveira será realizada amanhã, às 18h30, na sede do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais e Autarquias de Valinhos, Louveira e Morungaba (rua Amando Steck, 379, Centro). O desencadeamento da ação ocorreu após vereadores aprovarem reajuste de 1% para categoria, na semana passada.

Louveira 2

Nas redes sociais circulam informações de valores de salários de servidores municipais de Louveira. Segundo a publicação, há encanadores que recebem R\$ 6.162,03; Guarda Municipal com R\$ 12.147,01, médicos com R\$ 22.752,12, motoristas com R\$ 12.751,73 e professor com R\$ 11.973,13, pagos referentes ao mês de fevereiro deste ano.

De ônibus

O vereador Cristiano Lopes (PSD) circulou de ônibus pela região do bairro Rio Acima para identificar possibilidades de atendimento de transporte público para aquela população. Segundo o parlamentar, a linha é ramificada para vários bairros circundantes e, alguns horários, demoram 2h40 para sair do Rio Acima e chegar ao Centro de Jundiaí. Ele pretende apresentar alternativa para a Unidade de Mobilidade e Transporte.

Aglomerado 1

A definição de quem será o novo presidente do Aglomerado Urbano de Jundiaí (AUJ) acontecerá no próximo dia 19, em reunião, no Paço Municipal de Jundiaí. Circulam pelos corredores das prefeituras participantes do grupo, que a cidade de Jundiaí - ou seja, o prefeito Luiz Fernando Machado (PSDB) - deve ficar com o cargo, ocupado até o mês passado pelo prefeito de Cabreúva, Henrique Martin (PDT).

Aglomerado 2

O grupo, desde sua implantação em 2011, não conseguiu colocar em prática vários projetos como a unificação do transporte público. A bandeira foi defendida por ex-presidentes do AUJ, mas nenhum conseguiu avançar na questão. Há ainda o meio ambiente, pela Serra do Japi, que interliga parte das cidades participantes, e também o rio Capivari, que nasce em Jundiaí mas acaba por abastecer cidades ao longo de seu percurso.

Caixa dois

O vice-procurador Geral Eleitoral, Nicolau Dino, que atuou na ação de cassação da chapa Dilma Rousseff-Michel Temer no TSE (Tribunal Superior Eleitoral), afirmou em seu parecer final que a campanha vitoriosa em 2014 recebeu ao menos R\$ 112 milhões em recursos irregulares. "Todo esse formidável volume empregado na campanha evidencia abuso de poder econômico que comprometeu a legitimidade do pleito", afirmou.

INTERESSE TURÍSTICO

Caxambu será a primeira região beneficiada com a criação da Rota Gastronômica e construção de portais

Jundiaí ganha chancela para receber até R\$ 700 mil/ano

LUCIANA MÜLLER
lmuller@j.com.br

Com a presença do Secretário de Turismo do Estado de São Paulo, Laércio Benko, Jundiaí recebeu, ontem, o reconhecimento de "Município de Interesse Turístico". A chancela foi apresentada ao prefeito de Jundiaí, Luiz Fernando Machado (PSDB) no Jardim Botânico. Agora, resta apenas a aprovação pela Assembleia Legislativa (Alesp) - que deve acontecer nos próximos 60 dias - para a cidade passar a ter direito a receber até R\$ 700 mil por ano para investir em turismo. O primeiro projeto que será contemplado com o dinheiro será a Rota Gastronômica do Caxambu, com a construção de portais e melhorias na infraestrutura viária do bairro.

A classificação era um pleito antigo da cidade. Luiz Fernando, quando deputado estadual, apresentou o Projeto de Lei 935, para a indicação da cidade à categoria.

Segundo o secretário Laércio



INICIATIVAS Laércio Benko, secretário de Turismo, e o prefeito Luiz Fernando Machado apostam em crescimento do turismo

Benko, em 2015, foram definidas por legislação que o estado passaria a ter 70 cidades classificadas como Estâncias Turísticas e 140 Municípios de Interesse Turístico (MIT). "Jundiaí ganhou essa classificação

pelo potencial. Ela mescla vários tipos de turismo. Essa verba será carimbada e só poderá ser usada em projetos aprovados pela sociedade para a execução", comenta.

Ainda de acordo com o se-

cretário, essa chancela habilita a cidade a pleitear novas verbas e até financiamentos a partir de outras secretarias de estado como Agricultura e Desenvolvimento Econômico, ou federais. "O dinheiro é apenas

um dos benefícios. Abrem-se portas para o desenvolvimento de outros projetos", detalha, lembrando que a inclusão de Jundiaí na categoria deve acontecer até maio, em sessão da Alesp.

Caxambu

Segundo o prefeito Luiz Fernando Machado (PSDB), o primeiro bairro a ser beneficiado com a verba de turismo será o Caxambu. "Ali é um bairro que já tem turismo, mas precisa crescer. O projeto é construir dois portais para que as características rurais e históricas sejam preservadas e com isso fomentar a Rota Gastronômica. A cidade recebe cerca de 5 mil turistas por mês e esse número pode ser ampliado. Estamos próximos de São Paulo. A intenção é potencializar o turismo de quinta a domingo, de lazer", destaca. Segundo Luiz Fernando, os projetos devem ser iniciados ainda neste ano, com investimentos em melhorias de acessos e infraestrutura do bairro.

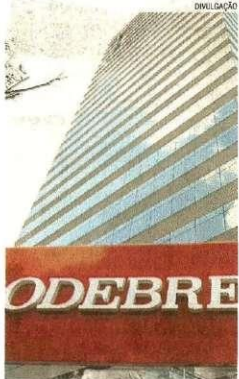
MUDAR

Odebrecht investe em ética contra imagem de corrupta

Há algo de novo na Odebrecht - e não é a podridão que aparece todo dia nos jornais. Após ter sido considerada a companhia mais corrupta do mundo, por movimentar uma caixa dois de mais de R\$ 10 bilhões em oito anos, a empresa está fazendo um esforço hercúleo para se converter em um grupo ético. Duas experiências guiam a empresa nessa travessia: a educação de crianças e exemplos de empresas que eram mega-corruptas e hoje são consideradas exemplares, como a Siemens alemã.

A novidade está concentrada num setor que existe desde 2014 e é o averse do departamento de propinas: é o chamado "compliance", termo do inglês que é traduzido normalmente por conformidade e indica um conjunto de regras éticas que precisam ser seguidas. São regras simples, do tipo "não pague propina e não aceite suborno", "não dê e não aceite presentes".

O responsável-mor por conformidade no grupo Odebrecht é Sérgio Foguel, que exerce essa função a partir do órgão mais elevado do grupo, o conselho de administração.



MUDANÇA Empresa quer mudar a partir da educação e exemplos de outras

Foguel ri quando lhe questionam sobre como conseguirá cumprir todas as exigências feitas pelo Departamento de Justiça dos EUA, como aumentar em 50% o número de funcionários do setor de "compliance" e mais do que dobrar os recursos para essa área em 2017, feitas em dezembro do ano passado.

"Isso tudo já foi feito!", fala, citando que os empregados dessa área eram 30 em 2015 e

neste ano serão 62; já o investimento saltou mais de cinco vezes, de R\$ 11,4 milhões em 2015 para R\$ 64 milhões neste ano. "Quando Emílio Odebrecht, presidente do conselho, deu o sinal para o acordo em março, eu já estava rodando o mundo para estudar o estado da arte do 'compliance'".

Tanto os procuradores brasileiros quanto os dos EUA exigem que as empresas que fazem acordo adotem um sistema extremamente rigoroso. No caso da Odebrecht e da Braskem, o sistema é supervisionado por dois americanos.

Educação

Foguel visitou a Siemens na Alemanha, o Wal-Mart nos EUA, e a Fibria, no Brasil, entre outras empresas. Após conhecer os diferentes modelos de conformidade, ele chegou à conclusão de que o modo como os americanos tratam a questão, classificada por ele de "policialesco", não funciona quando comparada à visão educativa dos europeus. Os líderes funcionam como educadores. São a eles que os funcionários recorrem em caso de dúvida. (FP)

CÂNCER

Ex-embaixatriz morre em Brasília

A ex-embaixatriz Lúcia Flecha de Lima morreu aos 76 anos ontem, em Brasília. A mineira faleceu em sua casa após lutar por um ano contra um câncer no útero. Lúcia era mulher do ex-embaixador Paulo Tarso Flecha de Lima. Além do marido, ela deixa quatro filhos: Isabel, João Pedro, Beatriz e Luiz Antônio. Paulo, o quinto filho, já morreu.

Com fama de fina e elegante, Lúcia foi por muitos anos celebrada como a mais ativa embaixatriz da história recente do Brasil. Em 2003, foi secretária de Turismo do Distrito Federal. Por onde passou, cultivou amizades, como o casal Bill e Hillary Clinton, e a princesa Diana, de quem foi confidente.

O corpo da ex-embaixatriz foi cremado. (FP)

PROPINA

Irmã de Aécio chora e se diz inocente

Em vídeo em que chora e diz que gostaria de olhar nos olhos de todos para provar a inocência, a jornalista Andrea Neves repete gesto do irmão, o senador Aécio Neves (PSDB-MG), e rebate a acusação de que o tucano teria recebido propina da Odebrecht em uma conta bancária em Nova York operada por ela.

Andrea, 58, diz que provará a inocência dos Neves. "Pra mim, como disse meu irmão ontem à noite, pouco interessa agora quem mentiu, quem é o mentiroso. O que interessa é a mentira. Eu não sei o que está acontecendo para tanto ódio e tanta irresponsabilidade, atacar de forma tão covarde a vida das pessoas." (FP)

NO TSE

TSE começa a julgar chapa Dilma-Temer amanhã

O ministro Gilmar Mendes, presidente do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), marcou para terça-feira (4) pela manhã o início do julgamento da ação que pode cassar a chapa Dilma Rousseff-Michel Temer. São quatro sessões para o julgamento nesta semana.

Ele convocou duas sessões extraordinárias - terça-feira (4) pela manhã e quarta-feira (5) à noite, além de

reservar as duas sessões semanais da corte, terça-feira (4) à noite e quinta-feira (6) pela manhã, para o caso.

Na última segunda-feira (27), o ministro Herman Benjamin, relator da ação no TSE, entregou aos colegas seu relatório final do processo.

As defesas de Dilma e Temer entregaram na sexta (24) da semana retrasada as alegações finais.

Uma das principais linhas dos advogados de Temer é a de pedir a individualização das responsabilidades sobre as contas da campanha. Argumentam que, como Temer optou pela abertura de uma conta separada como candidato a vice-presidente, "tem o direito de ter sua conduta individualizada".

Tanto a petista quanto o peemedebista pediram a

anulação dos depoimentos prestados por ex-executivos da Odebrecht à Justiça Eleitoral.

Nas oitivas, o ex-presidente da companhia Marcelo Odebrecht afirmou que Dilma sabia que parte dos pagamentos à campanha, inclusive ao marqueteiro João Santana, era feita por meio de caixa dois.

Outros executivos da Odebrecht disseram que o di-

nheiro também comprou o apoio de partidos da base aliada para que integrassem a chapa.

A ação que pede a cassação da chapa Dilma-Temer foi apresentada pelo PSDB após a vitória da petista na eleição de 2014. Nas suas alegações finais, os tucanos isentam Temer de responsabilidades pelas supostas irregularidades cometidas ao longo da campanha. (FP)